

COMISSÃO DE RESIDENCIA MÉDICA - COREME
SOCIEDADE DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE PARNAIBA
SPMIP

EDITAL 01-2024/2025

EDITAL DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA Nº 01-2024/2025 PARA O PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL DR. MARQUES BASTO

À Comissão de Residência Médica do Hospital Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Parnaíba, considerando o disposto na legislação vigente, torna pública, através deste edital, a abertura de inscrições para seleção de candidatos ao preenchimento de vagas no Programa de Residência Médica oferecidas no Hospital credenciado, processo 2021.2136 pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 A Residência Médica é um curso de Pós-Graduação Lato sensu regulamentado pelo Decreto nº 80.281, de 05/09/1977, e pela Lei nº 6.932 de 07/07/1981, além de Resoluções Complementares da CNRM/MEC.

1.2 A realização do Processo Seletivo para os Programas de Residência Médica em CLÍNICA MÉDICA, com ingresso no ano de 2025, será regido por este Edital. 01-2024/2025. As vagas serão distribuídas conforme Quadro 1, obedecendo à Resolução – CNRM e ofertadas no Hospital Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Parnaíba.

2. CARACTERÍSTICA DO PROGRAMA

2.1 Quadro 1: Programa de Acesso Direto, de acordo com a Resolução Nº 02 /2006 da CNRM.

PROGRAMA	DURAÇÃO	SITUAÇÃO	VAGAS
Clínica Médica	2 anos	Autorização provisória	2

Sendo que 1 (uma) das vagas será reservada para candidatos que se declararem negros (pretos e pardos) e pessoas com deficiências. Não tendo candidatos se qualificado para essas vagas, elas se tornam livre concorrência.

3. INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições serão realizadas no site: <http://www.hmb.org.br/>, a partir das 08h do dia 10.12.2024 até às 20h e 59min do dia 15.01.2025 (horário do Piauí), conforme os seguintes procedimentos:

a) Efetuar o cadastro, preenchendo a ficha de inscrição online;

b) Fazer depósito bancário identificado ou transferência bancária de conta própria, para efetivar a inscrição, Banco do Brasil, agência 0023-x, conta corrente: 70.800-3, referente a taxa de inscrição, no valor R\$ 400,00 (quatrocentos reais), CNPJ 06.705.990/0001-40, impreterivelmente, até 25/01/2025, e enviar cópia do comprovantes de depósito, legível, no

momento da inscrição para e-mail coreme-spmip@hmb.org.br. O mesmo comprovante deverá ser apresentado no dia da prova.

c) Não serão aceitos comprovante de depósitos que não tenham sido identificados. As transferências bancárias deverão ser realizadas de conta do próprio candidato, não sendo aceito de outros titulares, que não seja do candidato.

3.2 A Comissão do concurso não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, tais como falha de comunicação e congestionamento que impossibilitem a transferência de dados.

3.3 As solicitações de inscrições cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no item 3.1 b, deste Edital, não serão acatadas, independentemente do motivo da perda do prazo.

3.4 A taxa de inscrição em hipótese alguma será devolvida, exceto em caso de não realização do Processo Seletivo ou determinação legal.

3.5 O pagamento em terminais eletrônicos via envelopes, depósitos, DOC e TED, NÃO será aceito em hipótese alguma.

3.6 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa de inscrição para terceiros ou para outros processos seletivos.

3.7 As informações registradas no pedido de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Comissão Organizadora do Processo Seletivo do direito de excluir do certame aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou se constatar, posteriormente, que as informações são inverídicas.

3.8 A inscrição do candidato implicará a aceitação total e incondicional das condições previstas neste Edital.

4. CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

4.1 O candidato que desejar atendimento especial no dia de realização da Prova Escrita Objetiva deverá preencher e imprimir o formulário, Anexo II, como Portador de Necessidade Especial, e entregar pessoalmente até dia 24/01/2025, no horário das **08h às 13h**, impreterivelmente, na Comissão Organizadora do Processo Seletivo, à Rua Riachuelo, nº 932, Bairro Centro, Parnaíba – PI, com os seguintes documentos:

- a) Laudo médico (original), emitido há, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias, considerando-se como limite a data de inscrição neste Processo Seletivo de Residência Médica, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência;
- b) Formulário próprio para atendimento especial, Anexo II deste Edital, preenchido integralmente e assinado.

4.2 O atendimento das condições solicitadas ficará sujeito a análise de viabilidade e razoabilidade do pedido, bem como as possibilidades de atendimento compatível, dentro das condições da Comissão Organizadora do Processo Seletivo / COREME – SPMIP.

4.3 O não cumprimento do subitem 4.1, alíneas “a” e “b” deste Edital, desobrigará a organização do Processo Seletivo da confecção de prova ampliada, da disponibilização de ledor e da concessão de tempo adicional.

4.4 As solicitações após o prazo estabelecido no subitem 4.1 deste Edital serão indeferidas.

5. PROCESSO SELETIVO

5.1 O Processo Seletivo será realizado em duas fases, em conformidade com a Resolução CNRM no 017/2022, de 21/12/2022. Tendo a primeira etapa, com a seguinte pontuação: I – Primeira Fase - Avaliação cognitiva/avaliação de conhecimentos teóricos, com questões escritas, objetivas, de nota final valerá 90% (noventa por cento). O candidato fará a Prova Escrita Objetiva, com 90 questões; II- Segunda Fase – Análise Curricular 10% (dez por cento).

5.1 a - **A Prova Escrita Objetiva** com duração de 04h30min (quatro e trinta minutos) será do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas, sendo uma única correta, contendo 90 questões, totalizando 90 (noventa) pontos e será realizada no dia 01/02/2025 (sábado), no horário de 08h às 12h30min (horário do Piauí), na SPMIP, cidade de Parnaíba-PI, sendo vedada a consulta a quaisquer materiais (textos, livros etc.) versando sobre o conteúdo programático constante no Anexo III deste edital e terá suas questões distribuídas conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Estrutura da Prova Escrita Objetiva

DISCIPLINAS	N. DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Medicina Preventiva e Social	18	18
Ginecologia e Obstetrícia	18	18
Cirurgia Geral	18	18
Clínica Médica	18	18
Pediatria	18	18
TOTAL DE PONTOS DA PROVA ESCRITA		90

5.1.b - **Avaliação Curricular** será feita através do quadro avaliativo de análise curricular. O candidato deverá entregar no dia 01.02.2024 ao se apresentar para prova escrita objetiva o currículo com os documentos comprobatórios. A entrevista com comprovação do currículo ocorrerá no dia 01.02.2024 a partir das 15h, dos candidatos que obtiverem 50% de acerto na prova escrita. A avaliação curricular será na forma de análise documental, baseado em critérios do ANEXO IV.

5.2 A somatória da Prova Escrita Objetiva com a Avaliação Curricular, possibilitará atingir 100 pontos (nota máxima possível) a nota final, observando a nota total de cada participante, que deverá ser a soma da pontuação obtida nas fases adotadas no processo de seleção.

5.3 **O candidato deverá portar o Documento de identidade e comprovante bancário de pagamento** da inscrição. A lista das inscrições deferidas será divulgada no dia 25/01/2025 será divulgada no site do SPMIP (: <http://www.hmb.org.br>).

5.5 O candidato deverá comparecer ao local da realização de sua Prova com antecedência mínima de 30 minutos do horário fixado para seu início, com **original do documento de identificação** informado no ato da inscrição e do **comprovante bancário**, munido de caneta esferográfica transparente com tinta de cor azul ou preta. Não será permitida a entrada no local de aplicação da prova aquele candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início da realização da Prova Escrita Objetiva.

5.6 O ingresso na sala de realização da Prova somente será permitido ao candidato que apresentar o original do documento de identificação informado no ato da inscrição, podendo ser Carteira de Identidade (RG), Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe com valor de documento de identidade (Lei no 6.206, de 07.05.1975) ou Carteira Nacional de Habilitação, devendo estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato, bem como, dentro do prazo de validade.

5.7 Não serão aceitos documentos de identificação que se encontrem ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, nem cópias de documentos, ainda que autenticadas.

5.8 Durante a realização da Prova, não serão permitidas, ao candidato, consultas de qualquer natureza, ou ainda, comunicação com outros candidatos, bem como portar (mesmo que desligado) e/ou usar telefone celular e/ou demais aparelhos de comunicação, cálculo ou registro de dados, assim como bolsas, sacolas, livros, revistas, jornais, papéis para rascunho, lápis, lapiseira/grafite, borracha, boinas, bonés, chapéus, relógios e armas, sob pena disso caracterizar tentativas de fraude, cuja consequência será o seu desligamento imediato do Processo Seletivo, sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

5.9 O candidato não poderá ausentar-se da sala durante as provas, a não ser momentaneamente, se isto se der por razões de ordem fisiológica ou médica, o que deverá ser feito na companhia de um fiscal volante.

5.10 O candidato somente poderá ausentar-se, em definitivo, da sala de aplicação de provas objetiva depois de transcorridas 02,15h (duas horas e quinze minutos) do início da mesma.

5.11 As respostas serão marcadas no CARTÃO-RESPOSTA, único e definitivo documento para efeito de correção eletrônica, justificando o uso obrigatório, por parte do candidato, de caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta, obedecendo rigorosamente, para tanto, as instruções contidas no supracitado documento.

5.12 Em virtude do exposto no subitem 5.16 não será concedida, em hipótese alguma, revisão de Provas, nem recontagem de pontos, independente do motivo alegado para uma possível solicitação neste sentido.

5.13 Na correção do CARTÃO-RESPOSTA será atribuída nota 0 (zero) as questões não assinaladas, bem como as questões que contiverem mais de uma alternativa marcada, emenda ou rasura, ainda que legíveis.

5.14 A entrega, ao final da Prova Escrita Objetiva, do Cartão-Resposta assinado e devidamente Preenchido, assim como do Caderno de Questões, é de responsabilidade exclusiva do candidato, de modo que o seu descumprimento lhe implica a eliminação deste Processo Seletivo.

5.15 Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a Prova Escrita Objetiva, nem substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato, seja qual for o motivo por este alegado.

5.16 O gabarito oficial da Prova Escrita Objetiva será divulgado na data constante do Cronograma de Execução do Processo Seletivo, Anexo I deste Edital.

5.17 Serão admitidos recursos administrativos quanto às questões da Prova Escrita Objetiva e da análise curricular, no período de 06 a 07.02.2025, até horário limite de 18h, por e-mail enviado para endereço eletrônico coreme-spmip@hmb.org.br.

5.18 Os recursos serão examinados pela Comissão de Seleção, o que constitui a última instância para recurso, sendo a Comissão soberana em suas decisões, razão pela qual não

cabirão recursos adicionais. Serão indeferidos recursos sem fundamentação técnica ampla e que não guardem relação com a matéria em debate ou meramente protelatórios (Resolução CNRM 017-2022)

5.19 Se do exame dos recursos resultar anulação de questão, os pontos a esta correspondente serão atribuídos a todos os candidatos que prestaram as provas, independentemente da autoria da formulação do recurso.

5.20 Se houver modificação no Gabarito Preliminar decorrente dos recursos, a prova será corrigida de acordo com o Gabarito Oficial.

5.21 Serão desconsiderados os recursos remetidos via postal, fax ou presencialmente ou em desacordo com o subitem 5.17.

5.22 Os resultados dos recursos serão divulgados observando-se o Cronograma de Execução - Anexo I deste Edital.

5.23 Não haverá segunda chamada seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato, na aplicação da prova.

5.24 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação dos tempos previstos das provas.

6. RESULTADO DA PROVA

6.1 Será considerado CLASSIFICADO o candidato que, cumulativamente, alcançar pontuação igual ou superior a 50% do total de pontos da Prova Escrita Objetiva.

6.2 Serão considerados ELIMINADOS, para todos os efeitos, os demais candidatos que não atenderem requisitos fixados no subitem 6.1, deste Edital.

6.3 O candidato CLASSIFICADO fora do limite de vagas estabelecidas por este Edital somente será chamado para assumir uma vaga deste Processo Seletivo caso haja desistência ou impedimento por parte do candidato aprovado.

6.4 Em hipótese alguma haverá classificação de candidatos considerados ELIMINADOS neste Processo Seletivo.

6.5 O resultado final será divulgado no quadro de avisos na COREME, em dia fixado no cronograma, (<http://www.hmb.org.br>).

6.6 Se houver empate entre os candidatos, os critérios para desempate obedecerão a seguinte ordem: a) maior idade para desempate, inclusive meses e dias.

7. PREENCHIMENTO DAS VAGAS

7.1 Os candidatos aprovados serão admitidos a Residência Médica na ordem rigorosa de classificação, até o número de vagas oferecidas por este Edital.

7.2 A convocação dos candidatos classificados para o preenchimento das vagas não preenchidas será divulgada no quadro de avisos na Direção do Hospital Sociedade e Proteção a Maternidade e a Infância de Parnaíba, em dia fixado no cronograma, (<http://www.hmb.org.br>). Tendo o candidato o prazo de 04 (quatro) dias para efetuar a matrícula. O candidato que não se apresentar neste prazo será considerado desistente, e, portanto, desclassificado.

7.3 Caso haja desistência de algum candidato ou médico residente já matriculado, será convocado o próximo candidato classificado, no período máximo de 30 (trinta) dias após o início do Programa, de acordo com a Resolução CNRM no 02/2011 de 01/09/2011.

8. REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA

8.1 As matrículas serão realizadas no período de 18.02.2025 a 22.02.2025, no horário das 8h minutos às 15h , na COREME, no prédio da Direção do Hospital Sociedade de Proteção e Maternidade a Infância, localizado à Rua Riachuelo, nº 932, Bairro Centro, Parnaíba – PI.

8.2 Para se matricular, o candidato aprovado deverá entregar pessoalmente ou por procurador legalmente constituído (procuração pública ou particular com firma reconhecida) a seguinte documentação:

- a) Ficha de Cadastro devidamente assinada;
- b) Foto 3x4 recente e colorida;
- c) Fotocópia do diploma de graduação (frente e verso), certificado ou declaração de conclusão de curso de Medicina, emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação;
- d) Fotocópia da carteira do CRM - Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí;
- e) Fotocópias do CPF e comprovante de regularização (www.receita.fazenda.gov.br);
- f) Fotocópia da Cédula de Identidade;
- g) Fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento
- h) Fotocópia do Título de Eleitor e comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral;
- i) Comprovante de inscrição no INSS.
- j) Fotocópia do comprovante de quitação do serviço militar (para candidatos do gênero masculino);
- k) Comprovante de conta corrente ativa no Banco do Brasil, em nome do bolsista (duas vias).

8.3 A declaração de conclusão do curso médico e o protocolo de registro no CRM-PI serão aceitos a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, as cópias do diploma de médico e da carteira do CRM-PI deverão ser apresentadas pelo médico residente até os primeiros 90 dias do Programa de Residência Médica, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula para o ano seguinte.

8.4 A matrícula implicará no compromisso de aceitação, por parte do candidato, das disposições estabelecidas pelo Regimento Interno da COREME do Hospital Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Parnaíba bem como o "Termo de Concessão de Bolsa da Residência Médica".

8.5 Além dos documentos listados acima, os candidatos com diplomas de graduação em Medicina expedidos por faculdades estrangeiras deverão apresentar fotocópia (frente e verso) e original do diploma revalidado por Universidade Pública Brasileira, na forma da lei. O candidato estrangeiro também deverá apresentar fotocópia e original do visto de permanência (exceto para oriundos do Mercosul, da Bolívia e do Chile – Despacho CFM no 132/2011), e fotocópia e original do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, em nível intermediário superior, expedido pelo Ministério da Educação (CELPE-BRAS), de acordo com as Resoluções CFM no 1.831/2008 e no 1.832/2008.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os candidatos que ingressarem na Residência Médica farão jus a uma bolsa com valor de acordo com o estabelecido pela CNRM (Lei Federal no 11.381, de 01/12/2006).

9.3 O pagamento da bolsa de Residência do PRM-SPMIP será de responsabilidade da SPMIP.

9.4 No ato da matrícula, o médico residente deverá assinar o Termo de Concessão de Bolsa da Residência Médica.

9.5 O Programa de Residência Médica terá início em 01.03.2025.

9.6 As matrículas deverão ser renovadas anualmente, segundo calendário a ser divulgado pela COREME da Instituição.

9.7 Ao (A) médico (a) matriculado (a) que tenha sido incorporado (a) em Organização Militar das Forças Armadas por alistamento obrigatório será assegurada vaga no período seguinte da Residência Médica (Resolução CNRM nº 04/2011; CNRM 017/2022).

9.8 O ingresso na Residência Médica se dará, conforme legislação vigente, até 30 (trinta) dias após o início da Residência Médica ou data estipulada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do MEC.

9.9 O candidato que prestar declaração falsa ou inexata, em qualquer documento, ainda que verificada posteriormente, será excluído do processo seletivo ou desligado do curso, na hipótese de já ter sido matriculado.

9.10 No ato da matrícula, os médicos residentes assinarão o Termo de Compromisso, no qual declararão plena ciência do teor do Regimento Interno dos Programas de Residência Médica.

9.11 O candidato matriculado que não comparecer na instituição do Programa de Residência Médica no prazo de 72 (setenta e duas) horas após a data de início das atividades será considerado desistente e automaticamente eliminado do Processo Seletivo, sendo convocado o próximo candidato da lista classificatória.

9.12 Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer retificações, adendos ou editais complementares do Processo Seletivo para ingresso no Programa de Residência Médica 2024, que vierem a ser publicados pela COREME –SPMIP.

9.13 Motivará a eliminação do interessado do processo seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a qualquer das normas definidas neste e/ou em outros Editais relativos ao processo seletivo, nos comunicados, nas instruções ao interessado e/ou nas instruções constantes da capa do caderno de questões, bem como o tratamento incorreto e/ou descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

9.14 Será automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário de início das provas;
- b) não apresentar documento de identificação, nos termos deste Edital;
- c) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;
- d) lançar mão de meios ilícitos para executar as provas;
- e) não devolver a prova no final do tempo previsto para a sua realização;
- f) for surpreendido, em ato flagrante, durante a realização da Prova Escrita Objetiva, comunicando-se com outro candidato, bem como utilizando-se de consultas não autorizadas e/ou portando equipamentos não permitidos, conforme o Edital;
- g) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

9.15 Não será oferecido auxílio moradia ou qualquer outras vantagens aos médicos residentes, devendo as despesas com moradia, alimentação e transporte serem custeadas pelo valor da bolsa de residência que será paga a cada residente.

9.16 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora do processo seletivo

Parnaíba (PI), 19 de novembro de 2024.

Dra Seliny Monteiro Campelo Lira
Coordenadora da COREME/SPMIP

Comissão Organizadora do Processo Seletivo

ANEXO I
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Lançamento do edital	21.11.2024
Período de inscrição	10.12.2024 a 15.01.2025
Prazo final para pagamento da taxa de inscrição	25.01.2025
Divulgação do local de aplicação de provas escritas objetivas no site da SPMIP	25.01.2025
Divulgação dos candidatos aptos a realização da prova, no site da SPMIP	27.01.2025
Realização da prova escrita e análise do currículo	01.02.2025
Divulgação do gabarito da prova escrita objetiva	01.02.2025
Recursos contra questões e gabarito da prova escrita objetiva (até o horário limite de 18h)	06.02.2025 e 07.02.2025
Resultado do gabarito definitivo	10.02.2025
Resultado final	12.02.2025
Matriculas (primeira chamada)	18.02.2025 a 22.02.2025
Início da residência	01.03.2025

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

NOME:

RG°

CPF

TIPO DE DEFICIENCIA

Requeiro junto a Comissão organizadora do processo seletivo, as seguintes condições especiais:

Para realizar as provas do processo seletivo de residência médica – 2024/2025

Nestes termos.
Aguardo deferimento

Parnaíba (PI) -----/-----/-----

Assinatura do candidato

ANEXO III

CONTEUDO PROGRAMÁTICO DOS PROGRAMAS

CIRURGIA GERAL

Considerações fundamentais de pré e pós-operatório, resposta endócrina e metabólica ao trauma, reposição nutricional e hidroeletrólítica do paciente cirúrgico.
Trauma, politraumatismo, choque, infecções e complicações em cirurgia.
Cicatrização das feridas e cuidados com drenos e curativos.
Lesões por agentes físicos, químicos e biológicos, queimaduras.
Hemostasia, sangramento cirúrgico e transfusão.
Noções importantes para o exercício da Cirurgia Geral sobre oncologia, anestesia, cirurgia pediátrica, vascular periférica e urológica, ginecologia e obstetrícia.
Antibioticoterapia profilática e terapêutica, infecção hospitalar.
Tétano, mordeduras de animais.
Cirurgia de urgência, lesões viscerais intra-abdominais.
Abdome agudo inflamatório, traumático penetrante e por contusão.
Sistemas orgânicos específicos: pele e tecido celular subcutâneo, tireoide e paratireoide, tumores da cabeça e do pescoço, parede torácica, pleura, pulmão e mediastino.
Doenças venosa, linfática e arterial periférica.
Esôfago e hérnias diafragmáticas.
Estômago, duodeno e intestino delgado.
Vesícula biliar e sistema biliar extra-hepático.
Cólon, apêndice, reto e anus.
Fígado, pâncreas e baco.
Vesícula biliar e sistema biliar extra-hepático.
Peritonites e abscessos intra-abdominais.
Hérnias da parede abdominal.
Parede abdominal, epiplon, esenterio, retroperitônio.

CLINICA MÉDICA

Diagnóstico sindrômico.
Interpretação de exames complementares básicos.
Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas.
Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias.
Arritmias.
Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica).
Insuficiência cardíaca.
Hipertensão arterial.
Doenças coronarianas.
Doença valvular cardíaca.
Doenças da Aorta.
Doença arterial periférica.
Doença venosa periférica.
Asmabronquica.
Enfisema pulmonar.
Bronquite crônica.
Doença pulmonar obstrutiva crônica.
Tabagismo.

Pneumotorax.
Doença pulmonar ocupacional.
Doença intersticial pulmonar.
Pneumonias.
Síndrome de insuficiência respiratória.
Tuberculose pulmonar -extra pulmonar.
Câncer de pulmão.
Tromboembolia pulmonar.
Insuficiência respiratória aguda.
Avaliação clínica da função renal.
Importância clínica do exame simples de urina (EAS).
Choque.
Insuficiência renal aguda.
Insuficiência renal crônica.
Infecções urinárias.
Doenças glomerulares.
Nefrolitíase.
Doenças da próstata.
Hemorragia digestiva.
Doenças do esôfago.
Doença úlcero-péptica. Gastrites.
Doenças funcionais do tubo digestivo.
Doença inflamatória intestinal.
Má absorção intestinal.
Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva.
Parasitoses intestinais.
Diarreia.
Câncer do estômago.
Câncer do cólon.
Câncer do pâncreas.
Pancreatites.
Icterícias.
Hepatites.
Cirroses e suas complicações.
Hepatopatia alcóolica.
Hepatopatia induzida por drogas.
Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática.
Tumores hepáticos.
Doenças da vesícula e vias biliares.
Diabetes mellitus.
Diagnóstico diferencial das dislipidemias.
Obesidade e desnutrição.
Hipertireoidismo.
Hipotireoidismo.
Alcoolismo.
Doenças infectoparasitárias.
AIDS e suas complicações.
Doenças sexualmente transmissíveis.
Dengue. 68. Lesões elementares da pele.
Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.
Osteoporose.
Osteoartrite.
Febre reumática.
Artrite reumatoide.
Vasculites.
Lúpus eritematoso sistêmico.

Meningoencefalites.
Doença de Parkinson.
Acidente vascular cerebral.
Intercorrências clínicas dos pacientes oncológicos.

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Planejamento familiar.
Dor pélvica e dismenorreia.
Doenças sexualmente transmissíveis e infecções geniturinárias.
Gravidez ectópica.
Doenças benignas do trato reprodutivo
Cirurgias para patologias benignas e malignas do trato genital inferior.
Incontinência urinária de esforço, uretrocele, cistocele e distopias do útero.
Doença inflamatória pélvica.
Endocrinologia ginecológica (amenorreia, anovulação, hirsutismo, hemorragia uterina disfuncional, desenvolvimento sexual, puberdade e climatério).
Infertilidade.
Endoscopia ginecológica.
Endometriose.
Câncer de colo uterino.
Propedeutica do colo uterino.
Câncer de ovário.
Câncer de vulva.
Câncer de endométrio.
Doenças benignas e malignas da mama
Ginecologia infanto-puberal.
Assistência pré-natal.
Assistência ao parto.
Abortamento; prenhez ectópica.
Neoplasia trofoblástica gestacional.
Inserção baixa de placenta.
Descolamento prematuro da placenta.
Hiperemese gravídica.
Doença hemolítica perinatal.
Doença hipertensiva específica da gravidez.
Incompetência istmo-cervical.
Amniorrexe prematura.
Prematuridade.
Gravidez prolongada.
Crescimento intrauterino retardado.
Oligodramnia e polidramnia.
Distocias.
Rotura uterina.
Toco-traumatismo (materno e fetal).
Infecção no parto e puerpério.
Mastite puerperal.
Sofrimento fetal (na gestação e no parto).
Mortalidade materna.
Mortalidade perinatal e neonatal.
Psicose puerperal.
Intercorrências clínico-cirúrgicas no ciclo gravídico-puerperal: hipertensão arterial; endocrinopatias e obesidade; diabetes; tromboembolismo; patologia venosa e coagulopatia; cardiopatias; alergopatias; pneumopatias; nefropatias; neuropatias; hepatopatias e colecistopatias; distúrbios gastrointestinais; pancreatites; hematopatias; dermatopatias; oftalmopatias; otorrinolaringopatias; parasitoses; viroses;

infecção urinária; DST/AIDS; neoplasias ginecológicas benignas e malignas; abdome agudo; traumas; síndrome HELLP. Propedêutica fetal: ultrassonografia; cardiocografia; dopplervelocimetria; amniocentese; perfil biofísico fetal; cordocentese; punção de vilosidades coriônicas; TORCH.
Incompatibilidade do sistema Rh.

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Saúde coletiva/Saúde pública como campo de saberes e práticas em saúde: a construção histórica dos conceitos de saúde e doença.

Introdução ao estudo da epidemiologia: história, evolução conceitual e significado atual.

Bases conceituais dos modelos de atenção em saúde no Brasil.

Evolução do conceito de saúde pública no Brasil: o movimento de reforma sanitária e o Sistema Único de Saúde.

SUS: História, Regulamentação, Consolidação, Financiamento e Políticas Nacionais.

Vigilância em Saúde e Sistemas Nacionais de Informação em Saúde.

Atenção Primária a Saúde no Brasil.

Métodos de estudo em epidemiologia. Medicina e epidemiologia baseadas em evidência.

Saúde e Doença, perfil epidemiológico. Distribuição das doenças/agravos, de acordo com as variáveis demográficas e epidemiológicas.

Sistemas de informação em saúde.

Declaração de óbitos e declaração de nascido-vivo como instrumentos de saúde pública.

CID 10 aspectos históricos, confirmação e significado para a saúde pública.

Noções de efetividade, eficácia e eficiência.

Noções de risco em saúde, risco relativo, risco absoluto.

Testes diagnósticos em saúde: noções de especificidade e sensibilidade, valores preditivos, razão de verossimilhança.

Epidemiologia das doenças transmissíveis e crônico-degenerativas.

Epidemiologia dos agravos a saúde passíveis de abordagem no nível primário de atenção a saúde e atenção básica.

Dengue, malária e gripe A (N1H1) como doenças reemergentes.

Plano nacional de imunização, imunológicos e rede de frio.

Epidemiologia e meio ambiente: epidemiologia da água, ar e lixo.

Aquecimento global: uma questão de saúde pública mundial.

PEDIATRIA

Semiologia da criança e adolescente.

Conduta diagnóstica e terapêutica nas afecções mais prevalentes nas diferentes fases da infância e da adolescência.

Assistência neonatal. Alojamento conjunto.

O recém-nascido normal.

Prematuridade e seus riscos.

Triagem neonatal.

Icterícia neonatal.

Distúrbios respiratórios do recém-nascido.

Manuseio das patologias neonatais de alta prevalência.

Infecções perinatais e congênitas.

Imunizações e o calendário vacinal.

Aleitamento materno.

Alimentação nos primeiros anos de vida.

Crescimento e desenvolvimento.

Distúrbios hidroeletrólitos e ácido-básicos na criança (desidratação e reidratação).

Distúrbios nutricionais da criança e do adolescente (desnutrição proteico-energética, obesidade, dislipidemias, erros alimentares, distúrbios alimentares, carências nutricionais).

Doenças prevalentes do aparelho respiratório (asma, infecções de vias aéreas superiores e inferiores).

Doenças prevalentes do aparelho digestório (doença diarreica aguda, subaguda e crônica; síndromes disabsortivas; doença do refluxo gastroesofágico; malformações congênitas; obstipação intestinal).

Doenças do aparelho genitourinário (síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, infecções do trato

urinário, refluxo vesicoureteral e outras malformações congênitas).

Aspectos patogênicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos das doenças infecto-parasitárias na infância.

Doenças exantemáticas.

Cardiopatias congênitas.

Febre reumática.

Vasculites prevalentes na criança.

Abordagem cirúrgica do paciente pediátrico.

Anemias carenciais.

Doença falciforme e outras anemias hemolíticas.

Doenças linfoproliferativas na criança e no adolescente.

Manifestações hemorrágicas na criança.

Síndromes convulsivas em Pediatria.

Trauma.

Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial.

Prevenção de acidentes na infância.

Prevenção de maus tratos.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Promoção da saúde do adolescente.

Atenção básica a criança com necessidades especiais.

Relacionamento médico-paciente-família.

Ética em Pediatria.

ANEXO IV

Componente do currículo	Pontuação por item	Pontuação máxima	Documento comprobatório
Histórico Escolar da graduação em medicina.	<p>Média geral entre 9 a 10 ou 90 a 100 – 50 pontos.</p> <p>Média geral entre 8 a 8,9 ou 80 a 89 – 40 pontos.</p> <p>Média geral entre 7 a 7,9 ou 70 ou 79-30 pontos</p> <p>Média geral entre 5 a 6,9 ou 50 a 69 – 20 pontos.</p>	50	<p>Cópia do Histórico escolar assinado pelo representante da IES (Instituição de Educação Superior), com o nome das disciplinas e respectivas notas.</p> <p>Na ausência do Histórico Escolar, este item não será pontuado.</p> <p>Para alunos concluintes do curso até 02/2025 será considerado o histórico atualizado até a data do último semestre concluído.</p>
Programa ou projeto de Extensão na área da saúde devidamente cadastrado na Pró-reitoria ou Coordenação de Extensão da IES (no mínimo 30 horas por programa ou projeto).	4,0 pontos por programa ou projeto	8,0	<p>Certificado ou declaração emitido assinado pela Pró-reitoria de Extensão ou órgão equivalente da IES específico para atividades na modalidade de extensão, com a carga horária e o nome do projeto. Pontuação considerada para programa ou projeto com no mínimo 30 horas na modalidade extensão.</p> <p>Apenas será aceito certificado ou declaração, emitido e assinado pela Pró-reitoria de Extensão ou órgão equivalente da IES específico, de programas ou projetos concluídos nos últimos 5 (cinco) anos. Será pontuada a participação de bolsista e voluntário.</p>
Monitoria em componente curricular regulares da graduação devidamente cadastrada na Pró-reitoria ou Coordenação de Graduação da IES. Será considerado o semestre letivo. (entende-se por semestre acadêmico o período igual ou superior a 90 dias letivos, e cada 1 ano corresponde a 2 semestres).	3,0 pontos por semestre letivo	9,0	<p>Certificado ou declaração emitido assinado pela Pró-reitoria de Graduação ou órgão equivalente da IES, com o nome da disciplina e período de participação. Somente serão considerados certificado com carga horária de 12 horas semana e com o nome do componente curricular. Será pontuada a participação de bolsista e voluntário.</p>
Atividade de Pesquisa nas modalidades Programa Institucional de Bolsas de	6,0 pontos por atividade	12	<p>Certificado ou declaração emitido assinado pela Pró-reitoria de</p>

Iniciação Científica/PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/ PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/ PIBITI, Iniciação Científica Voluntária/ICV, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico Voluntário/ ITV ou atividade de Pesquisa e Inovação Tecnológica, período ≥ 1 ano, devidamente registrada na IES ou em Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).			pesquisa ou órgão equivalente da IES ou Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), contendo o período de participação e nome do projeto. Será pontuada a participação de bolsista e voluntário.
Trabalhos científicos apresentados em Congresso, Seminários, Simpósios, Fóruns e Jornada Científica Regional / Local.	0,5 pontos por trabalho	3,0	Certificado de apresentação do trabalho emitido pelo Congresso, Seminários, Simpósios, Fóruns e Jornada científica. Cada trabalho científico será pontuado apenas uma vez.
Trabalhos Científicos apresentados em Seminários, Simpósios, Fóruns e Jornada científica Nacional ou Internacional.	0,5 ponto por trabalho	2,5	Certificado de apresentação do trabalho emitido pelo Congresso Seminários, Simpósios, Fóruns e Jornada científica. Cada trabalho científico será pontuado apenas uma vez.
Artigo científicos publicados em Periódicos não indexados ou em publicado nos anais do evento.	1,0 ponto por trabalho	3,0	Cópia da primeira página do artigo ou cópia dos anais do evento contendo a página do resumo. O candidato pontuará como autor ou co-autor
Artigo científico na área da saúde com registro DOI (Digital Object Identifier) publicado em Revista com ISSN, indexada em pelo menos uma base científica (Latindex, Scopus, Medline, Scielo, Lilacs)	1,5 por trabalho	4,5	Artigo científico na área da saúde com registro DOI (Digital Object Identifier) publicado em Revista com ISSN, indexada em pelo menos uma base científica (Latindex, Scopus, Medline, Scielo Lilacs)
Liga acadêmica: participação em liga 0,5 pontos cada; Diretoria de liga 1 ponto cada	0,5 pontos cada 1,0 ponto cada	2,0	Certificado de comprovação da atividade como ligante.
Participação em congressos nacionais	0,5 pontos cada	2,0	Certificado de participação no Congresso
Participação em congressos internacionais	1 ponto cada	1,0	Certificado de participação no Congresso
cursos de formação complementar (ACLS, ATLS, PALS, PHTLS)	1 ponto cada	3,0	Certificado do Curso
TOTAL	100 pontos		

OBS: O currículo soma 100 pontos, e vale 10% do total da nota. Nesse caso o valor total somado vai ser multiplicado por 0,1.

ANEXO V

FICHA DE INSCRIÇÃO

Seleção do PRM em Clínica Médica 2024/2025

NOME:

CPF:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

E-MAIL: